
2021 - 2025

PROGRAMA DE TRABALHO

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

ÁREAS SOCIAIS	3
Educação	3
Cultura	4
Desporto.....	6
Intervenção Social	7
Juventude	8
Saúde	9
Bem-estar animal	9
Ambiente, planeamento, infraestruturas	10
Ambiente.....	10
Resíduos	11
Ordenamento, sustentabilidade e habitação	11
Centro Histórico de Palmela.....	12
Espaço público.....	12
Vias de comunicação e transportes	14
Infraestruturas	15
Proteção Civil e segurança	16
Desenvolvimento económico.....	18
Economia.....	18
Agricultura.....	20
Turismo.....	21
Governança, inovação, participação	23
Participação.....	23
Serviço público e condições de trabalho.....	24

ÁREAS SOCIAIS

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- Investimento na educação, na cultura, na saúde física e mental; na defesa da identidade das comunidades e fortalecimento das relações.
- Promoção da inclusão e solidariedade entre todas as pessoas, fortalecendo os laços entre gerações e promovendo o acesso ao desenvolvimento em condições de igualdade, independentemente da origem e características de cada uma e cada um.
- Afirmação da identidade específica do concelho de Palmela na sua diversidade e, ao mesmo tempo, projetá-lo para o exterior, promovendo a solidariedade e coesão regional, nacional e com outros povos.

Principais compromissos:

Educação

- Construir uma nova escola básica e jardim-de-infância em Palmela;
- Construir a segunda fase da ampliação da Escola Básica de Cabanas;
- Requalificar a Escola Básica Salgueiro Maia, em Pinhal Novo;
- Requalificar os espaços exteriores das escolas básicas Alberto Valente, Joaquim José de Carvalho e da Lagoa da Palha;
- Construir o pavilhão desportivo da Escola Secundária de Palmela, garantindo o seu uso pela comunidade e associativismo;
- Reivindicar a construção de um pavilhão desportivo na Escola José Saramago, em Poceirão;
- Continuar a requalificar e a modernizar o parque escolar, designadamente a Escola Básica João Xavier de Carvalho, em Pinhal Novo, entre outras;
- Reforçar o investimento no apetrechamento do parque escolar da responsabilidade do Município, modernizando mobiliário e material didático;
- Continuar a investir na melhoria do desempenho energético e da qualidade do ar no parque escolar;
- Continuar a modernizar o parque informático e multimédia das escolas do concelho;
- Investir na rede de pré-escolar em articulação com a rede social, para garantir o acesso a todas as crianças;
- Continuar a reivindicar ao Governo o alargamento do acesso gratuito à rede de creches;
- Reivindicar à Administração Central um programa de beneficiação das escolas de 2.º e 3.º ciclos e secundárias;
- Garantir o transporte escolar a todas as crianças e jovens residentes a mais de 2 km da escola (a lei determina 3 km);
- Promover e apoiar projetos e iniciativas que promovam deslocações para a escola mais amigas do ambiente e da saúde, nomeadamente a pé ou de bicicleta;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Reforçar a atribuição de Bolsas de Estudo a alunos dos ensinos secundário, técnico profissional e superior;
- Cooperar com as associações de pais e encarregadas/os de educação, apoiando os seus projetos;
- Contribuir para a qualificação das atividades de apoio à família e extracurriculares;
- Continuar a apoiar projetos pedagógicos e visitas de estudo no âmbito do Regulamento de Apoio aos Projetos Socioeducativos;
- Continuar a investir na educação pela arte e na fruição cultural - Fantasiarte, visitas a espaços museológicos, maletas pedagógicas, acesso a iniciativas culturais e artísticas;
- Continuar a desenvolver o desporto escolar e as atividades físico-motoras, como o projeto Aprender a Nadar; Aprender a Jogar e outros;
- Dinamizar e apoiar projetos de educação ambiental;
- Apoiar a implementação de hortas escolares, em especial em meio urbano;
- Promover a compostagem de bio resíduos nas escolas;
- Continuar a assegurar alimentação escolar de qualidade, promovendo o consumo de produtos saudáveis e nutritivos;
- Garantir o reforço alimentar/lanche (leite, fruta fresca e frutos secos e outros) a todas as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo;
- Continuar a garantir o Apoio Social Escolar a 100% para os escalões A e B, mantendo sempre o valor acima da referência do Ministério da Educação;
- Atribuir gratuitamente os Cadernos de Atividades a todas/os as/os alunos do 1º ciclo do ensino básico público;
- Elaborar, de forma participada uma nova Carta Educativa e estudar, com base nos indicadores demográficos, a rede de novos centros escolares;
- Estabelecer parcerias para a criação de uma escola profissional no concelho;
- Implementar o Projeto Educativo Local e a sua revisão participada;
- Desenvolver iniciativas no quadro da Rede das Cidades Educadoras;
- Continuar a defender e valorizar a Escola Pública, pilar essencial da democracia.

Cultura

- Apoiar a criação de uma Escola Profissional de Artes;
- Construir um pavilhão Multiusos em Pinhal Novo, vocacionado para grandes eventos culturais, feiras, exposições, congressos;
- Concluir a obra do Monte do Francisquinho e dinamizá-lo enquanto polo sociocultural, com o envolvimento do associativismo e da comunidade;
- Concluir a obra do Centro Comunitário de Águas de Moura e dinamizá-lo com os parceiros locais;
- Desenvolver o projeto de reabilitação e dinamização do espaço “Santa Rosa” em Pinhal Novo;
- Iniciar o processo de criação de um centro cultural em Quinta do Anjo, em parceria com os agentes e associações locais;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Dar continuidade aos programas específicos de formação nas áreas artísticas;
- Assegurar o apoio às estruturas profissionais locais das artes, bem como à comunidade artística (da música; teatro; dança; artes plásticas; artes visuais; e outras);
- Criar uma linha de trabalho de apoio às artes circenses e às companhias existentes no Concelho;
- Aprofundar a programação e promoção do Cinema, alargando as parcerias com Festivais nacionais e internacionais, formação e cruzamentos disciplinares;
- Continuar a desenvolver o Programa Palmela É Música, nos seus diferentes eixos (Ensaio ao Largo; Música nos Miradouros; Criação do Centro Interpretativo da Música; Festival Folk, O Monumento à Música e Músicos; Plataforma Internacional Palmela É Música);
- Reforçar a intervenção cultural no espaço público e a arte urbana;
- Continuar a promover o FIG e o FIAR, entre outros eventos em espaço público;
- Aprofundar o trabalho de parceria em rede, incluindo o trabalho no âmbito da ArtemRede como domínio de ações culturais partilhadas;
- Continuar a trabalhar em rede no âmbito da Associação de Municípios da Região de Setúbal, para a afirmação estratégica da cultura e património da região;
- Apoiar e promover, por diferentes meios, a difusão dos bens e serviços culturais, visando maior democratização do acesso à Cultura: criar a Unidade Móvel Cultura; continuar a qualificar os espaços Culturais e a programação no território;
- Promover e apoiar a internacionalização dos recursos culturais com o aprofundamento da internacionalização dos Festivais e o alargamento da participação em redes e plataformas;
- Conceber a Plataforma Cultura (plataforma digital; base de dados do tecido associativo e estruturas artísticas);
- Realizar o Fórum Cultura e outros processos de participação;
- Garantir o apoio às festas e eventos locais, folclore, cante alentejano e outras práticas performativas e culturais que contribuam para a afirmação comunitária e promoção do território;
- Continuar a apoiar o Movimento Associativo, atualizar o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo e consolidar a implementação do Gabinete do Associativismo (apoio a projetos, apoio jurídico e a candidaturas);
- Instalar um Pólo da Biblioteca Municipal em Poceirão;
- Afirmar as Bibliotecas como espaços relevantes na promoção e democratização do conhecimento face aos novos desafios da sociedade, promovendo a autonomia no acesso à informação nos seus vários meios;
- Requalificar o parque informático das Bibliotecas e promover a modernização tecnológica, criando, também, novas oportunidades de acesso a programas e projetos de alta tecnologia por meio de parcerias capazes de dar resposta às necessidades atuais dos cidadãos;
- Promover a literacia ao longo da vida através do desenvolvimento de um plano formativo enquadrado pelo projeto «Formação para a Comunidade», assim como por meio da oferta permanente de projetos de caráter literário, pedagógico e cultural;
- Continuar a qualificar e apoiar o funcionamento da Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Palmela;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Continuar a aprofundar e qualificar o trabalho de investigação sobre a história local, reforçando as parcerias existentes com a Academia e outras entidades, nomeadamente na área da Arqueologia, Património Imaterial, Património Ferroviário, entre outros;
- Continuar a afirmar Palmela como polo central da divulgação e investigação sobre o estudo das Ordens Militares;
- Instalar na Casa Capelo, no Castelo de Palmela, o núcleo museológico permanente dedicado ao explorador Hermenegildo Capelo;
- Requalificar e dinamizar os espaços museológicos existentes;
- Abrir à comunidade o espaço de reservas arqueológicas da antiga escola de Aires;
- Concluir a obra e abrir à comunidade o Centro de Investigação do Património Cultural de Palmela (antigo edifício da GNR, no centro histórico);
- Promover a requalificação da Torre de Menagem do Castelo de Palmela e a sua musealização;
- Continuar a defender a Torre de Sinalização e Manobra do Pinhal Novo, a sua valorização e acesso à comunidade, enquanto elemento patrimonial e turístico;
- Exigir à tutela a conservação e reabilitação das muralhas do Castelo de Palmela.

Desporto

- Construir uma pista simplificada de atletismo;
- Construir a segunda fase do Campo de Jogos de Palmela (bancadas e balneários);
- Apoiar a construção do Centro de Atletismo do Quintajense Futebol Clube;
- Construir 4 campos de Padel;
- Apoiar a construção do Pavilhão Desportivo do Quintajense;
- Desenvolver estudos técnicos e financeiros para a construção de uma piscina na área de Poceirão/ Marateca;
- Construir bancadas e projetar a cobertura do Polidesportivo do Bairro Alentejano;
- Reabilitar o edifício da antiga sede do Clube Desportivo Pinhalnovenense;
- Criar uma zona desportiva multiusos no CRJ de Quinta do Anjo;
- Continuar a requalificar os polidesportivos municipais;
- Elaborar a Carta Desportiva do Concelho;
- Desenvolver o Programa de Marcha e Corrida;
- Dinamizar o Programa Municipal do Desporto Adaptado;
- Desenvolver o Programa “O ciclismo vai à Escola”;
- Continuar a promover os Jogos Desportivos Escolares, em parceria com as escolas do 2º e 3º ciclo e secundárias do concelho;
- Realizar e apoiar iniciativas que fomentem a prática desportiva e a promoção do território, como Pinhal Novo Nigth Run, Palmela Run, Palmela Trail, São Silvestre da Marateca, Rampa de Palmela e Granfondo Arrábida, entre outras;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Continuar a promover e apoiar a Clássica Internacional da Arrábida, bem como outros eventos de ciclismo que dinamizem a prática da modalidade e promovam internacionalmente o concelho;
- Implementar os novos programas de desenvolvimento desportivo;
- Estabelecer contratos-programa com clubes e associações, para desenvolvimento da prática desportiva;
- Apoiar a qualificação das instalações desportivas dos clubes e associações, designadamente no quadro de candidaturas a programas específicos;
- Continuar a diversificar e consolidar a oferta desportiva da Palmela Desporto e alargar o seu objeto social à área da saúde e da mobilidade.

Intervenção Social

- Implementar o programa “Palmela Maior”, estratégia municipal para o envelhecimento ativo;
- Dinamizar projetos municipais dedicados às pessoas mais idosas como “Clique sem Idade”, “50 +”, “Viver Melhor, Viver com Autonomia”, “Histórias, Memórias e Percursos entre Gerações”, “Outubro Maior”;
- Cartão Idade Maior com transporte gratuito no concelho para maiores de 65 anos e outros benefícios;
- Apoiar a dinamização da Universidade Sénior de Palmela;
- Manter a intervenção municipal nas estruturas formais de parceria, nomeadamente na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, no Conselho Local de Ação Social, na Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal e apoiar as Comissões Sociais de Freguesia, estimulando a cooperação e a ação integrada;
- Reivindicar à Administração Central financiamento e outros apoios para a criação e requalificação dos equipamentos de respostas sociais;
- Apoiar a ampliação e requalificação das Instalações Particulares de Solidariedade Social e de outras instituições da rede social, nomeadamente no quadro de programas específicos;
- Apoiar ativamente os munícipes portadores de deficiências na sua inclusão social e criação de igualdade de oportunidades;
- Criar um programa de apoio à realização de obras na habitação para pessoas com mobilidade condicionada;
- Reforçar o Serviço Municipal de Teleassistência para pessoas idosas e vulneráveis, promovendo a sua segurança e reduzindo os riscos de isolamento;
- Criar o projeto de Voluntariado Idade +;
- Criar um Gabinete de Apoio à Vítima;
- Garantir o atendimento especializado e descentralizado para as comunidades migrantes, através do reforço das parcerias;
- Reforçar as parcerias na construção de novas respostas sociais, nomeadamente nos eixos do Combate à Violência Doméstica e da Igualdade de Género;
- Promover o direito à diversidade, à segurança, igualdade de género, valorização e respeito pelos direitos humanos;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Prosseguir a iniciativa política na luta pela Paz e de solidariedade e cooperação entre os Povos de todo o Mundo.

Juventude

- Apoiar o movimento associativismo juvenil formal e informal;
- Apoiar a formação de dirigentes associativos no sentido de promover a articulação entre associações e incentivar a participação dos jovens na vida local;
- Desenvolver projetos com vista ao envolvimento, participação e criatividade dos jovens na nossa comunidade;
- Criar o reconhecimento “Cidadania Jovem”, visando distinguir instituições e jovens que tenham tido uma intervenção social de relevo no Concelho;
- Aprofundar dinâmicas juvenis em torno de temas sociais, ambientais, culturais e educativos locais e regionais;
- Desenvolver os Fóruns de Juventude com respostas criativas e inovadoras a todo o movimento associativo juvenil na sua riqueza e diversidade;
- Promover o Voluntariado no Município de Palmela, visando a participação dos jovens e o desenvolvimento das suas qualificações e competências junto da comunidade;
- Desenvolver o Março a Partir, potenciando-o como a voz ativa de todos os jovens;
- Promover o Concurso de Música em parceria com o movimento associativo;
- Incentivar à participação do movimento associativo no Festival Liberdade da Região de Setúbal;
- Promover a Arte Urbana para intervenções artísticas no Concelho;
- Promover concursos de vídeo, imagem e escrita em temas abrangentes à juventude, visando fomentar a criatividade e a vertente artística dos jovens do Concelho;
- Organizar um Festival de Novos Talentos, que dê relevo a projetos de referência para o Concelho, de âmbito educativo, cultural, científico e ambiental, desenvolvidos por jovens;
- Apoiar a criação de emprego jovem e a iniciativa empresarial juvenil;
- Acolher o desenvolvimento de Estágios na Autarquia;
- Facilitar o acesso da população jovem à primeira habitação no concelho;
- Efetivar uma política transversal com acesso e usufruto de todos os equipamentos culturais e desportivos do território;
- Dinamizar e promover o acesso à informação e Saúde sobre Sexualidade Juvenil;
- Promover programas de intercâmbio nacional e internacional de jovens;
- Desenvolver o programa Jovens no Verão e outros, nas pausas letivas, estimulando o desenvolvimento de atividades de tempos livres no Concelho;
- Criar espaços de desporto e atividades radicais;
- Continuar a dinamizar a Rede Municipal de Centros de Recursos para a Juventude;
- Dinamizar e capacitar a rede concelhia de CRJ enquanto rede de informação jovem descentralizada com atendimento direto ao público jovem e espaços de Internet gratuita;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Continuar a dinamizar o Portal, Facebook e Instagram da Juventude.

Saúde

- Construir o Centro de Saúde de Quinta do Anjo, mediante protocolo com a Administração Central;
- Dinamizar a Unidade Móvel de Saúde, como forma de levar a saúde preventiva às freguesias do nosso concelho;
- Dinamizar programas de promoção da saúde e bem-estar;
- Desenvolver iniciativas no quadro da Rede das Cidades Saudáveis;
- Assinalar efemérides importantes como Dia da Saúde, Dia do Coração, Dia da Diabetes, entre outras, como forma de promover estilos de vida mais saudáveis e contribuir para a prevenção de doenças;
- Exigir a implementação de redes públicas de cuidados continuados e paliativos;
- Exigir a qualificação e funcionamento efetivos das extensões de saúde;
- Exigir a contratação de médicos, enfermeiros e outro pessoal para um efetivo funcionamento do sistema de saúde;
- Contribuir para prevenir e responder a crises de saúde pública, nos domínios de intervenção da autarquia.

Bem-estar animal

- Ampliar e beneficiar o Centro de Recolha Oficial de Animais;
- Construir um Parque Canino em Palmela;
- Construir um Parque Canino em Pinhal Novo;
- Construir um Parque de Matilhas em Quinta do Anjo;
- Dinamizar campanhas de adoção de animais do CROA;
- Dinamizar campanhas de sensibilização pelo não abandono de animais de companhia;
- Reforçar as ações de vacinação, esterilização e devolução de gatos;
- Implementar o regulamento de apoio a ações de esterilização de animais de companhia e outros atos veterinários;
- Continuar a instalar a rede de bebedouros para animais em jardins públicos e parques caninos;
- Reforçar a rede de abrigos para gatos na comunidade;
- Apoiar, logística e financeiramente, as associações de bem-estar animal com respostas na área do Município.

Ambiente, planeamento, infraestruturas

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- Preservação do território (e dos espaços naturais de forma particular), defendendo a dimensão humana dos aglomerados urbanos e as riquezas naturais.
- Desenvolvimento de políticas de planeamento que preservam o uso diversificado do solo e respeitador da natureza.
- Qualificação do espaço público.
- Defesa do ambiente de forma transversal, em todas as áreas de atividade e, mais especificamente, combate e mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

Ambiente

- Concluir o Plano Local de Adaptação às Alterações Climáticas;
- Promover e colaborar na preservação, proteção, valorização ambiental e ecológica e defender a gestão integrada das áreas protegidas;
- Exigir à Administração Central a afetação de meios humanos e outros para a vigilância e preservação das áreas protegidas e da rede hidrográfica, nomeadamente guardas florestais e guarda-rios;
- Regularizar a Ribeira da Salgueirinha entre o Vale do Alecrim e a Quinta o Anjo, mediante protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente;
- Promover a limpeza, recuperação e valorização de linhas de água;
- Continuar a intervir na proteção de vertentes (Estrada da Cobra, Estrada do Telhal, Estrada de Barris, Encosta poente do morro de Palmela e outras zonas frágeis), em articulação com os particulares e a Administração Central;
- Ampliar a rede de Hortas Comunitárias, implementar os projetos “varandas polinizadoras” e “jardins urbanos comunitários” com plantação de comestíveis, para melhoria dos ecossistemas em meio urbano;
- Elaborar o Plano de Arvoredo Urbano tendo em vista reforçar e qualificar a arborização;
- Promover e apoiar projetos piloto para a construção de coberturas verdes e jardins verticais;
- Editar o Roteiro das Árvores Classificadas do Concelho de Palmela;
- Rejeitar os Organismos Geneticamente Modificados e continuar a promover o concelho como território livre de OGM;
- Implementar prados biodiversos com plantas adaptadas às alterações climáticas;
- Aumentar a capacidade de reutilização da água tratada para outros fins que não consumo humano;
- Continuar a investir na eficiência energética e na melhoria do desempenho ambiental nos edifícios e equipamentos municipais;
- Continuar a incentivar e colaborar no investimento em fontes de energia renováveis no território;
- Continuar a investir na educação ambiental;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Realizar uma exposição itinerante sobre os riscos associados às alterações climáticas para as escolas do 1º ciclo;
- Promover visitas ao Parque Natural da Arrábida com as escolas do 2º e 3º ciclo para reconhecer as espécies autóctones e as espécies invasoras;
- Assinalar o Dia Internacional Sem Sacos de Plástico – campanha pela redução de utensílios de plástico de utilização única;
- Promover a candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, no quadro da Área Metropolitana de Lisboa.

Resíduos

- Duplicar o investimento nos meios humanos e mecânicos para reforço e modernização da recolha de resíduos;
- Alargar a recolha porta a porta a mais bairros do concelho;
- Exigir à Amarsul o reforço e melhoria da contentorização e serviço de recolha de resíduos recicláveis;
- Instalar 10 Ilhas Ecológicas em novos espaços urbanos;
- Criar novos centros de transferência para monos e verdes;
- Exigir à tutela a instalação de um ecocentro para entrega e separação de resíduos não indiferenciados;
- Continuar a aumentar a rede de recolha de óleos alimentares usados (OAU);
- Implementar a segunda fase do projeto de compostagem comunitária;
- Promover campanhas de sensibilização para a correta separação e deposição de resíduos e para a redução, reciclagem e reutilização;
- Exigir a reversão da privatização da Amarsul;
- Combater a privatização do setor de resíduos, exigindo a gestão pública desta área estratégica para a proteção do ambiente.

Ordenamento, sustentabilidade e habitação

- Concluir em 2022 o processo de aprovação do Plano Diretor Municipal, precedendo-o de ampla discussão pública;
- Desenvolver outros planos de ordenamento, em articulação com o PDM aprovado;
- Dinamizar a implementação das Operações de Reabilitação Urbana de Palmela e de Pinhal Novo;
- Implementar a Estratégia Local de Habitação:
 - Construir nova habitação municipal para arrendamento apoiado (construir faseadamente cerca de 60 novos fogos);
 - Continuar a reabilitar o parque habitacional municipal, melhorando as condições de habitabilidade e o desempenho energético;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Adquirir habitações para reabilitação e atribuição a famílias, em regime de arrendamento apoiado;
- Promover programas de custos controlados para arrendamento no regime de renda condicionada;
- Estabelecer parcerias com a rede social para programas de apoio a alojamento urgente;
- Apoiar a reabilitação ou adequação do parque habitacional privado sem condições dignas de habitabilidade;
- Reforçar os instrumentos para reabilitação urbana e do edificado e da sua operacionalização (Delimitação de zonas críticas de pressão urbanística);
- Manter o programa de Financiamento e Incentivo Municipal a Obras de Conservação (FIMOC);
- Estimular a implementação de soluções de reabilitação que promovam a melhoria do desempenho energético e ambiental dos edifícios;
- Aprovar o regulamento para a utilização de energia fotovoltaica e solar térmica ao nível habitacional.

Centro Histórico de Palmela

- Dar continuidade ao plano de requalificação de arruamentos, becos e escadinhas, no âmbito do Plano Municipal de Acessibilidades;
- Beneficiar largos, praças e miradouros;
- Concluir a reabilitação do edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre;
- Reabilitar o Edifício Pal para serviços na área do turismo e economia;
- Continuar a erradicar antenas e cabos aéreos em articulação com os operadores de energia e telecomunicações;
- Continuar a apoiar obras de reabilitação e projetos de investimento no Centro Histórico de Palmela;
- Implementar um novo Plano de Sinalização e Trânsito, regulando a criação de bolsas de estacionamento;
- Continuar a dinamizar projetos de valorização e animação do centro histórico de Palmela em parceria com os agentes locais;
- Promover a habitação no centro histórico no quadro da Estratégia Local de Habitação.

Espaço público

- Construir o Parque Verde Urbano de Pinhal Novo;
- Realizar o arranjo paisagístico do Miradouro do Outeiro (na Av. Bombeiros Voluntários, em Palmela);
- Continuar a qualificar paisagisticamente as principais entradas do concelho e das sedes de freguesia;
- Promover o arranjo do espaço exterior e parque de estacionamento junto ao cemitério do Terrim;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Arranjar o estacionamento e beneficiar o espaço público nas entradas de Palmela, nomeadamente junto ao Chafariz D. Maria e Av. da Liberdade;
- Realizar nova fase de arranjo de espaços exteriores na Urbanização Serra Grande, em Palmela;
- Realizar a Obra de prolongamento e arranjo da Rua João de Deus, em Pinhal Novo;
- Renovar a zona do Largo do Poço Novo, em Quinta do Anjo, em articulação com a Junta de Freguesia;
- Promover a acessibilidade para todas e todos, continuando a rebaixar passadeiras, eliminar obstáculos e reservar estacionamento para cidadãos e cidadãos com mobilidade condicionada;
- Concluir a segunda fase da obra de requalificação do Jardim José Maria dos Santos, em Pinhal Novo;
- Realizar a obra de remodelação das Pracetas da Nova Palmela;
- Concluir a obra do Jardim Ferreira da Costa em Venda do Alcaide;
- Criar um espaço verde no Bairro dos Marinheiros, junto ao novo Espaço de Jogo e Recreio, em articulação com a Junta de Freguesia;
- Requalificar o Parque de Merendas em S. Gonçalo - Cabanas;
- Construir um novo espaço de jogo e recreio nas Colinas da Arrábida, Quinta do Anjo, em articulação com a Junta de Freguesia;
- Construir um espaço de jogo e recreio na Rua Maria Eduarda Ferreira, em Pinhal Novo;
- Construir um espaço de Jogo e Recreio na Praceta do Chefe de Lanço, em Vale Flores, Pinhal Novo;
- Modernizar o mobiliário urbano e conservá-lo em parceria com as juntas de freguesia;
- Continuar a promover o enterramento de cabos aéreos de energia e de telecomunicações.
- Dar Prioridade à limpeza urbana
 - Qualificar a limpeza urbana, reforçando os meios em parceria com as juntas de freguesia;
 - Investir em novos meios mecânicos, como varredoras, aspiradores urbanos e outros para modernizar a limpeza urbana;
 - Reforçar a rede de papelarias, beateiras e dispensadores de sacos para dejetos caninos;
 - Promover campanhas de sensibilização para a preservação do espaço público e limpeza urbana;
- Continuar a substituir progressivamente os meios químicos por meios mecânicos e inovadores, para a erradicação de infestantes em meio urbano;
- Reforçar a instalação de sistemas de rega inteligente nos espaços verdes;
- Continuar a remodelar as redes de iluminação pública, em articulação com a concessionária, para garantir a maior eficiência energética e redução da pegada de carbono;
- Continuar a rever o dimensionamento da rede de iluminação pública, assegurando a iluminação na medida certa, de modo a garantir a segurança e conforto no espaço público e evitar o desperdício energético.

Vias de comunicação e transportes

- Executar o plano de novas pavimentações, destacando-se Rua do Pinheiro Manso, Lagoinha; Rua dos Marinheiros, Brejos do Assa; Estrada das Carrascas; Rua Américo Alegria, Lau; Rua dos Amigos, Lagoinha; Rua dos Alegrias; Rua da Barafunda; Rua 13 de Maio; Av. General Costa Gomes, na Lagoinha; Rua do Complexo Municipal até à Cabovisão; Aceiro António Marreco, Fonte da Vaca; Rua Pedro Álvares de Cabral, Pinhal Novo; Rua da Agropecuária, Terrim Norte; Rua do Euro, Vila Amélia; Rua Isidoro Vitorino; Rua Manuel Xavier Carvalho; Rua da Seara; Rua 22 de Maio; Rua Joaquim Elias de Carvalho até à Rua do Chaparral; Rua António Joaquim Ferreira Calote; Rua João Manuel Basílio; Rua Joaquim Petrónio; Bairro José Valente; Rua dos Maios, Marquesas II; Rua Pedro Alvares Cabral (troço sul), Pinhal Novo; Rua Amélia Fernandes, na Aroeira; Rua Ezequiel Marques, Forninho; Rua Francisco Romão, Aigualva; Rua José Peixoto; entre outras consideradas nos projetos participativos;
- Dar continuidade ao plano de repavimentação da Estrada Municipal 533 Palmela – Lau/ Poceirão/ Loja Nova; Rua Caixinhas Rua Jaime Baião em Venda do Alcaide; Quinta Tomé Dias; Rua da Mini Saia; entre outras consideradas nos projetos participativos;
- Construir uma rotunda na Av. do Caminho de Ferro, em Palmela;
- Construir uma rotunda da Estrada Municipal 533/ Aceiro das Vinhas Altas/ curva do Jacinto;
- Construir a ciclovia/ via mista entre a Estação Ferroviária de Palmela e Volta da Pedra e Aires;
- Construir a ciclovia/ via mista Quinta do Anjo- Cabanas;
- Construir a ciclovia/ via mista Aires – Setúbal;
- Construir faseadamente uma ciclovia entre Pinhal Novo e Volta da Pedra;
- Reforçar a rede de estacionamento de bicicletas;
- Implementar a rede municipal de bicicletas e trotinetas;
- Reforçar a rede de carregamento de veículos elétricos;
- Reforçar o estacionamento, estimulando a adoção de modos alternativos de deslocação, como o uso do transporte público, da bicicleta e a deslocação a pé em percursos curtos e confortáveis;
- Construir novos parques de estacionamento, nomeadamente no prolongamento da Rua Orlando Ribeiro, em Pinhal Novo; junto à Rua Manuel Caetano, em Quinta do Anjo, junto às traseiras dos Bombeiros e Rua D. João de Castro, junto à SFUA, em Pinhal Novo;
- Aprovar um novo Regulamento de Estacionamento e Trânsito;
- Rever o Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável;
- Aprovar o Regulamento de Mobilidade e Acessibilidade;
- Continuar a reforçar rede de transportes públicos no quadro da Autoridade Metropolitana de Transportes;
- Exigir maior investimento do Estado na área dos transportes e do passe social intermodal para garantir melhores transportes, alargar a gratuitidade e baixar preços;
- Reforçar e qualificar a rede de abrigos, para maior conforto e informação;
- Reforçar a sensibilização para o uso dos transportes públicos e melhorar a divulgação de horários e circuitos;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Estudar, em articulação com as Infraestruturas de Portugal e a Herdade do Zambujal, um projeto e candidatura para a reabilitação da Ponte do Zambujal;
- Exigir a paragem e o reforço de comboios de passageiros em Lagoa da Palha, Poceirão e Fernando Pó;
- Exigir ao Governo/ Infraestruturas de Portugal a construção das variantes às estradas nacionais 252 e 379;
- Exigir a requalificação da EN 379 e a beneficiação da EN252, da EN379-2 e da EN10;
- Exigir a extensão do atual serviço da Fertagus a Praias do Sado e à Estação do Oriente;
- Defender a construção da Terceira Travessia do Tejo com capacidade rodoferroviária;
- Reivindicar a construção faseada do Novo Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete.

Infraestruturas

- Investir 1M€ (um milhão de euros) na reabilitação e remodelação da rede de águas em todo o concelho;
- Prolongar redes nas zonas periurbanas e rurais em função do número de utilizadoras/es (Rua Marechal Costa Gomes; Rua da Ponte até à Rua dos Compadres, entre outras);
- Continuar a beneficiar e a gerir de forma integrada as captações e estações de tratamento, garantindo o respeito pelos ecossistemas e a qualidade e segurança da água fornecida;
- Dar continuidade ao plano de redução das perdas de água, remodelando nós, interligações e instalando equipamento de gestão inteligente;
- Defender a água pública, acessível, bem exclusivamente público, de acesso universal e com elevados níveis de qualidade;
- Participar na construção do Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água em Alta à Península de Setúbal;
- Continuar a expandir e remodelar a rede de saneamento, priorizando zonas consolidadas;
- Executar a obra da construção da rede de esgotos domésticos na zona poente de Miraventos/Quinta Tomé Dias;
- Concluir o projeto e promover a obra de expansão da rede de esgotos na zona não servida da Av. António Velge e Quinta das Asseadas;
- Instalar a rede de esgotos na Rua da Uva Moscatel, em Vale da Vila;
- Instalar a rede de esgotos na Rua José Nabo e acesso à Rua 25 de Abril (Venda do Alcaide);
- Instalar a rede de esgotos na zona do Abreu Grande/ Carregueira;
- Continuar a infraestruturização faseada da Quinta do Canastra/ Terrim;
- Promover a infraestruturização faseada nos Olhos de Água;
- Continuar a infraestruturar faseadamente a Lagoinha e Vale de Touros;
- Infraestruturar o Bairro Sousa Cintra, na Lagoinha;
- Infraestruturar o prolongamento da Rua dos Poços, Pegarias, Palmela;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Infraestruturar a Rua do Faia (na Quinta da Chapeleira); Rua Manuel Xavier de Carvalho, 2ª fase e Travessa das Fazendas;
- Contribuir, a nível local e regional, para a preservação do sistema ecológico, recarga e qualidade dos aquíferos da bacia Tejo-sado;
- Preservar e valorizar as ribeiras e linhas de água, áreas de descompressão de núcleos urbanos e elementos essenciais para a boa drenagem do território, prevenção de cheias e preservação da fauna e da flora.

Proteção Civil e segurança

- Prosseguir o desenvolvimento, atualização e revisão dos diversos Planos de Emergência de âmbito municipal, ao nível dos vários riscos, dotando o município dos instrumentos de planeamento adequados e que contribuem para uma maior resiliência do território e segurança das suas populações;
- Continuar a apoiar instituições e empresas na elaboração dos seus Planos de Emergência Específicos;
- Reforçar o apoio financeiro às três associações de bombeiros para garantir o funcionamento dos Grupos de Bombeiros Permanentes (8 unidades em cada uma das 3 associações);
- Comparticipar financeiramente as 3 Equipas de Intervenção Permanente e reivindicar, junto da tutela, a criação de mais uma EIP para cada associação;
- Continuar a comemorar o Dia Municipal do Bombeiro, em parceria com as associações de bombeiros e demais agentes da proteção civil;
- Reforçar e dinamizar, de forma regular, a realização de exercícios e simulacros em todas as escolas do ensino básico e alargar aos restantes níveis de ensino no concelho;
- Continuar a realizar simulacros nas escolas do ensino básico e secundário, complementados com ações formativas no âmbito da Academia da Proteção Civil;
- Consolidar a oferta formativa da Academia da Proteção Civil, na formação e sensibilização da comunidade para uma cultura de segurança;
- Continuar a realizar simulacros, nomeadamente nos cenários de risco previstos no Plano Municipal de Emergência;
- Ampliar os benefícios do Cartão Municipal do Bombeiro, como forma de incentivo e apoio ao voluntariado;
- Monitorizar o projeto de vídeo vigilância do Parque Natural da Arrábida, enquanto medida de prevenção e combate aos fogos florestais;
- Promover, em articulação com as associações de bombeiros, campanhas de angariação de sócios e mecenas; como forma de reforçar a participação da sociedade civil na vida associativa;
- Manter o apoio ao investimento nas infraestruturas das associações de bombeiros;
- Criar um centro municipal de operações e de emergência, que centralize todas as informações, ocorrências e despacho de meios de nível municipal, envolvendo as três associações;
- Apoiar as associações de bombeiros na aquisição de novos veículos de combate a incêndio e equipamento, no quadro de candidaturas a programas nacionais e comunitários;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Apoiar a formação dos bombeiros e elementos de comando das associações, nos domínios considerados relevantes para as tarefas desempenhadas;
- Proteger os espaços agroflorestais, estimulando o correto ordenamento florestal;
- Estudar a criação de uma equipa de sapadores florestais;
- Exigir ao Governo alterações legislativas que simplifiquem a intervenção municipal na defesa da floresta e prevenção de incêndios, em espaços rurais e urbanos;
- Continuar a dinamizar a atividade do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da Arrábida;
- Atualizar o Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta de Palmela, Sesimbra e Setúbal;
- Dinamizar e reforçar o programa “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”, promovendo a proteção aos aglomerados e a sensibilização e aviso à população, alargando-o a outras zonas do PNA, nomeadamente a freguesia de Quinta do Anjo;
- Requalificar o Centro de Acolhimento de Emergência, para apoio à população e situações de risco ou catástrofe;
- Garantir o funcionamento regular das Comissões Municipais de Proteção Civil e Defesa da Floresta, bem como do Conselho Municipal de Segurança;
- Concretizar a construção do novo Posto Territorial da GNR de Poceirão, através de Contrato Interadministrativo com o MAI.

Desenvolvimento económico

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Construção de um território sustentável, justo, resiliente e de progresso, alicerçado em políticas públicas que estimulam o desenvolvimento equitativo, com respeito pelas pessoas, pelas trabalhadoras e trabalhadores, pelos ecossistemas naturais, que aposta na inovação e na cooperação entre todos os agentes, num território com qualidade de vida e oportunidades para todas e todos.

Defesa das micro, pequenas e médias empresas, promove a valorização do tecido instalado, a captação de investimento, as redes de parcerias e a defesa do trabalho com direitos.

Promoção do emprego, qualificação e integração dos jovens na vida ativa e na comunidade, apoiando a sua fixação no território e a sua capacitação.

Aposta na diversificação da atividade: na agricultura, na indústria produtiva, inovadora e respeitadora das pessoas e do ambiente, no comércio e serviços e no turismo.

Principais compromissos:

Economia

- Continuar a implementar o Projeto de Inovação, Emprego e Empreendedorismo, através de ações concretas como:
 - Organizar e promover o Fórum Económico Palmela, estimulando o conhecimento, a divulgação do trabalho das empresas e a valorização dos principais setores de atividade económica local;
 - Promover a captação de novos investimentos, a qualificação das Áreas de Atividades Económicas e o acompanhamento de projetos de dinamização económica;
 - Continuar a criar condições para o desenvolvimento do *cluster* automóvel, *cluster* da energia verde; inovação e conhecimento e indústrias culturais e do audiovisual;
 - Participar na constituição da “Associação para os Materiais Avançados- Investigação e Desenvolvimento em Materiais Avançados e Aplicações”, uma iniciativa conjunta da Universidade Nova de Lisboa e do Instituto Superior Técnico de Lisboa que congrega diferentes entidades (empresas e municípios) da Área Metropolitana de Lisboa, para promover iniciativas em projetos de Investigação e Desenvolvimento e Inovação (I+D+I) em múltiplas áreas, capazes de servirem diferentes setores da indústria, com enfoque nas áreas da energia e ambiente, transportes, saúde e tecnologias de informação e comunicação;
 - Desenvolver projetos socioeconómicos que contribuem para a regeneração e revitalização urbanas, nomeadamente do Centro Histórico de Palmela e dos tecidos urbanos antigos de Pinhal Novo e Quinta do Anjo;
- Criar a Via Verde Empresário com vista a acolher e priorizar os projetos empresariais de referência para o Concelho;
- Continuar a promover o programa de Formação para a Comunidade e de ações de sensibilização, informação e formação dos micro, pequenos e médios empresários, contribuindo para a partilha de conhecimento e para a valorização das suas atividades;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Aprofundar o ecossistema empreendedor, prosseguindo a criação de dinâmicas na Incubadora de Empresas do Município de Palmela – Pólo de Pinhal Novo, apoiando as redes de parcerias com instituições regionais, nacionais e internacionais e gerando oportunidades de capacitação e negócio para as empresas instaladas;
- Prosseguir o Programa de Ação para um Ecossistema Municipal Empreendedor, implementando ações integradas que envolvem os jovens, os desempregados, os empresários e os trabalhadores na vida ativa;
- Continuar a implementar o Pacto Local para o Emprego e o Empreendedorismo Jovem, trabalhando em articulação com os Centros de Juventude, as Escolas, os Centros de Emprego, as incubadoras e entidades externas que financiam projetos de capacitação em Portugal e na Europa;
- Valorizar o incremento de redes de cooperação, através da contínua realização de Encontros e Webinars com agentes económicos, no âmbito da Enterprise Europe Network e dos protocolos institucionais;
- Manter uma política de intervenção próxima das empresas e dos agentes de desenvolvimento, prosseguindo o Programa de Visita às Empresas e a auscultação das suas necessidades, nomeadamente integrado nas Semanas das Freguesias do Município de Palmela;
- Apoiar a revitalização do tecido industrial produtivo, inovador, respeitador do ambiente e promotor de emprego qualificado;
- Manter a redução excecional de taxas para obras de construção, alteração, ampliação e utilização para as atividades económicas do setor industrial em espaços ou loteamentos industriais;
- Exigir apoio para a criação e requalificação de áreas industriais e logísticas e áreas industriais abandonadas, incluindo a modernização das infraestruturas existentes, num quadro de ordenamento urbano e de complementaridade regional;
- Defender a construção do Terminal Ferroviário de Mercadorias do Poceirão, no quadro de uma grande plataforma logística pública;
- Promover ações que permitam apoiar e valorizar o comércio tradicional e local, a animação económica do espaço público e a promoção da restauração, com enfoque no Centro Histórico de Palmela;
- Manter a redução de taxas referentes a esplanadas;
- Continuar a apoiar os micro produtores, valorizar os nossos produtos alimentares e a promover ações como o Mercadinho da Moura, Mercado da Aldeia, Mercadinhos de Poceirão e outras iniciativas;
- Colocar um sistema de ar condicionado no Pavilhão de Fernando Pó;
- Continuar a valorização e dinamização da Feira Anual de Palmela, no dia 8 de dezembro, apoiando as tradições e os micro vendedores;
- Aprofundar a Dinamização e Valorização dos Mercados Municipais de Pinhal Novo e de Palmela, promovendo a sua manutenção e obras de qualificação, apoiando os operadores e lojistas e realizando iniciativas de atração aos equipamentos, como o Mercado dos Saberes e Sabores, a Feira Outlet, a Sexta na Praça e Mercadinhos de Natal;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Continuar as dinâmicas criadas, apostando na divulgação e no esclarecimento de informação sobre consumo, protegendo o consumidor e facilitando o acesso a medidas de educação para o consumo;
- Valorizar e manter no Serviço de Apoio ao Consumidor, as relações de cooperação, protocolos e parcerias com entidades regionais e nacionais tais como a DECO, a Direção Geral de Apoio ao Consumidor e o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa;
- Manter e promover um calendário de ações sobre os direitos do consumidor, a realizar em parceria com as Comissões Sociais de Freguesia;
- Manter a Certificação de Qualidade do Serviço Municipal de Metrologia.

Agricultura

- Continuar a valorizar e a apoiar a agricultura e os micro, pequenos e médios produtores e o mundo rural;
- Aprofundar o Projeto de Valorização e Preservação da Ovelha Saloia, apoiando a adoção de ovelhas desta raça e desenvolvendo ações educativas através do Museu do Ovelheiro, junto das escolas e das empresas;
- Valorizar a certificação de produtos de qualidade como a maçã riscadinha e a manteiga de ovelha, em articulação com os agentes locais;
- Promover o Concurso Internacional do Castelão (casta);
- Implementar a Casa do Castelão (em Fernando Pó);
- Dinamizar a criada Rota das Adegas de Poceirão e Marateca, enquanto promotora da atividade vitivinícola dos micro e pequenos produtores;
- Dinamizar iniciativas que promovam os produtos agrícolas locais, junto da restauração, de refeitórios, de mercados e outros locais de venda;
- Promover a Criação de Agroparques;
- Dinamizar os Mercados de Produtores locais;
- Manter o trabalho de cooperação com parceiros externos, tais como a ADREPES - Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, a PORVID – Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira; a AVIPE – Associação de Viticultores do Concelho de Palmela; a CVRPS – Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal; a AADS – Associação de Agricultores do Distrito de Setúbal; o IPAMEI – Agência para a Competitividade e Inovação; a AIP – CCI - Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria e a CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal;
- Prosseguir a implementação do Centro Rural Vinum – Aldeia Vinhateira de Fernando Pó, qualificando os equipamentos, trabalhando com os agentes locais, promovendo dinâmicas de crescimento e a inovação ao nível da vitivinicultura e do turismo;
- Continuar a implementação do POMAR - Programa de Operacionalização Municipal para a Alimentação Resiliente, defendendo a relevância da proteção dos territórios naturais como o solo e a água, a produção biológica, os produtos endógenos, a saúde, os circuitos curtos de comercialização, a produção agrícola local;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Continuar a dinamização do Plano de Ação para a Valorização da Baixa Comercial de Águas de Moura, dinamizando atividades económicas e socioculturais que potenciem a deslocação de público e novos consumidores à baixa comercial de Águas de Moura;
- Continuar a defender e discriminar positivamente o uso agrícola do solo, através de instrumentos de ordenamento do território, impostos e taxas.

Turismo

- Elaborar o Plano Estratégico de Turismo;
- Expandir a marca «Palmela Conquista», projetando-a aos níveis nacional e internacional, através da aposta em ações de marketing territorial que promovem a oferta, junto dos mercados interno e externo, nomeadamente a participação na Feira Ibérica de Turismo; Bolsa de Turismo de Lisboa e Mostra de Silves – Capital da Laranja, entre outras;
- Aprofundar a aposta na informação e comunicação da atividade turística, valorizando as novas tecnologias e o digital, mas também, a edição de materiais de prestígio, numa estratégia de comunicação integrada e que garante a acessibilidade plena à informação;
- Prosseguir a criação e dinamização de produtos turísticos diferenciadores, com enfoque no Enoturismo, Turismo Cultural, Turismo de Natureza e Turismo Desportivo;
- Promover a valorização dos produtos tradicionais e da gastronomia local e apoiar a qualificação da restauração, através da continuidade do Programa «Palmela Experiências com Sabor», através do qual se realizam, entre outras iniciativas, fins de semana gastronómicos, envolvendo estabelecimentos de restauração;
- Organizar eventos turísticos, que contribuam para a projeção do Município e para o impacto positivo do setor na economia local, tais como o Palmela Wine Jazz, a Feira Medieval de Palmela, o Festival do Moscatel, o Arrábida Walking Festival;
- Manter e aprofundar um modelo de governança assente nos princípios da cooperação e criação de sinergias entre o Município de Palmela e todas as entidades públicas, privadas e associativas, prosseguindo a realização de encontros descentralizados, reuniões temáticas, farmtrips e ações de brainstorming, partilha de informação e experiências;
- Apoiar e acompanhar os projetos da Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, continuando a impulsionar o Enoturismo e a dinamização de novas ofertas;
- Prosseguir o trabalho em rede, aos níveis nacional e internacional, no âmbito da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, da Rede Europeia de Cidades do Vinho e da Associação Mundial de Enoturismo;
- Dinamizar os protocolos de cooperação para o desenvolvimento turístico com os Municípios de Silves e Guimarães e promover a criação de um novo protocolo com um Município da Região Centro de Portugal;
- Dar continuidade à projeção do Território Arrábida, através da implementação do projeto Janela da Arrábida e do seu Centro de Interpretação, qualificando a visitação e a oferta turística;
- Dinamizar a oferta turística em torno dos Sítios Arqueológicos e da Serra do Louro ao Cubo, ações desenvolvidas neste último mandato;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Aprofundar o recente projeto, respeitante ao Caminho de Santiago em Palmela, através da sinalização do percurso definido e da criação de oferta turística para a variante pela Península de Setúbal, do Caminho Português Central;
- Continuar a realização de ações de formação gratuitas, dirigidas à comunidade e ao setor do turismo, objetivando criar oportunidades para elevar as competências dos nossos profissionais, nomeadamente ao nível das línguas, do atendimento e das técnicas de vendas;
- Realizar anualmente o Fórum Turismo de Palmela, defendendo a relevância da partilha de conhecimento e da criação de espaços de reflexão acerca dos desafios que se colocam ao desenvolvimento do turismo;
- Prosseguir a estratégia de promoção integrada da Centralidade Arrábida e implementar, em conjunto com Setúbal e Sesimbra, ações de valorização turística deste território, nomeadamente ao nível da Sinalização de Percursos Pedestres na Arrábida;
- Dinamizar o Percurso Pedestre Jardins de Vinha, oferta de turismo de natureza e enoturismo, integrada com adegas locais, empresas de animação turística e escolas;
- Apoiar a beneficiação e certificação do Parque de Caravanas de Águas de Moura;
- Criar novos parques de curta estada para apoio a autocaravanas, nomeadamente aproveitando recintos de mercado e parques de estacionamento de superfícies comerciais, em parceria com as juntas de freguesia e o tecido empresarial.

Governança, inovação, participação

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Participação ativa das pessoas na governança; ouvi-las permanentemente, implementar as suas propostas e prestar contas. Apoiar as organizações locais de moradores, estimular a cooperação e o voluntariado e a cidadania ativa.

Trabalho em cooperação com as juntas de freguesia

Participação ativa órgãos metropolitanos, para uma região mais desenvolvida, mais justa e coesa. Exigir à Administração Central que cumpra os seus deveres para com o nosso território, que realize os investimentos há muito necessários e reivindicados.

Modernização, desburocratização e capacitação dos serviços.

Desenvolvimento profissional e melhoria das condições de trabalho das pessoas da organização.

Principais compromissos:

- Manter uma política de cooperação ativa com as juntas de freguesia, com delegação de competências acompanhadas de meios justos, em áreas em que o trabalho de maior proximidade é mais vantajoso;
- Exigir a revisão do modelo de descentralização de competências promovido pelo governo, recusando a desresponsabilização da Administração Central e a transferência de responsabilidades sem meios;
- Exigir a reposição das freguesias de Marateca e de Poceirão;
- Colaborar no planeamento regional a nível da Área Metropolitana de Lisboa, contribuindo para uma visão estratégica e cooperativa, para o fortalecimento e coesão territorial;
- Exigir ao Governo a reposição da NUT III Península de Setúbal, repondo-se a coerência organizacional e territorial existente até 2013 e potenciando o acesso a fundos europeus;
- Afirmar o PEDEPES – Plano Estratégico de Desenvolvimento da Península de Setúbal;
- Continuar a baixar o IMI para todas e todos;
- Manter tarifas baixas para serviços públicos essenciais (águas, esgotos, resíduos);
- Manter os benefícios ao nível de taxas urbanísticas para construções mais amigas do ambiente;
- Manter os incentivos fiscais com taxas mais baixas para obras de reabilitação;
- Lutar pela reposição de serviços públicos encerrados, nomeadamente correios.

Participação

- Incentivar a criação e apoiar a atividade das associações de moradores, através do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, de apoio técnico e de protocolos de colaboração;
- Promover bianualmente o Encontro de Associações de Moradores do Concelho, para troca de experiências, avaliação de resultados e ações de capacitação e qualificação;
- Realizar um Fórum da Cidadania Local que tenha como fio condutor a preparação da Carta da Cidadania do Concelho de Palmela – documento enquadrador dos modelos de participação, direitos e deveres da cidadania local;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Dar continuidade ao processo “Eu Participo!” em todas as freguesias, de forma a envolver os cidadãos e cidadãs na definição de prioridades para as Grandes Opções do Plano, através da realização de assembleias presenciais e da plataforma online “Eu Participo!”;
- Aprofundar as experiências resultantes do projeto (A)Gente do Bairro, dando particular destaque aos projetos de intervenção e melhoramento do espaço público;
- Promover a realização de fóruns temáticos e debates sobre matérias estruturantes para o concelho, estimulando a participação cidadã e de agentes sociais;
- Dinamizar a implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável, no âmbito da Agenda 21 Local e ODS 2030;
- Consolidar as práticas de governação participada, através do desenvolvimento de soluções com parceiros, com base no conceito “Smart City Hall” (cidades inteligentes, inovadoras e sustentáveis);
- Reformular e fortalecer modelos de cooperação, estudo e avaliação com estruturas académicas e organismos nacionais, que permitam a capacitação e a qualificação dos diferentes agentes do território, envolvidos nos processos de participação;
- Desenvolver o Plano Municipal Para a Participação Infantil e Juvenil, procurando alargar a experiência a mais escolas do 1º ciclo interessadas em encetar ou desenvolver a participação como ferramenta pedagógica e de capacitação, em contexto escolar;
- Implementar um novo processo de participação juvenil;
- Dar continuidade à implementação do Plano Municipal de Igualdade de Género e Não Discriminação, com os organismos nacionais e entidades locais;
- Prosseguir o processo “Eu Participo - Trabalhadores/as Municipais” e “Caixa de Ideias”, envolvendo os/as trabalhadores/as nas opções municipais e nos processos de melhoria na qualidade do serviço público;

Serviço público e condições de trabalho

- Continuar a investir na reengenharia de processos e desmaterialização, acelerando a tramitação processual;
- Investir em mais serviços digitais e novas aplicações mais amigas dos munícipes e dos utilizadores internos e externos;
- Continuar a assegurar o atendimento descentralizado e multicanal, presencial e através de meios digitais, para facilitar o acesso das pessoas e entidades;
- Implementar a Plataforma Desmaterializada de Atendimento Urbanístico;
- Investir nas ferramentas “Cidades Inteligentes” para maior eficácia, eficiência e melhor desempenho ambiental;
- Continuar a renovar e a tornar as instalações municipais mais amigas do ambiente e mais acessíveis;
- Criar um novo polo de serviços municipais descentralizados e outros serviços de apoio à comunidade no edifício Coopinhal – Pinhal Novo;
- Reinstalar o arquivo municipal num novo edifício;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O MANDATO 2021-2025

- Iniciar o processo de construção de um novo edifício municipal, melhorando as condições de trabalho e o acesso das populações aos serviços municipais;
- Investir na renovação do parque informático;
- Continuar a renovar e a eletrificar a frota;
- Dar seguimento à auscultação das/os trabalhadoras/es e das suas organizações representativas, para a elaboração das políticas municipais na área dos recursos humanos;
- Envolver na reflexão e nas decisões todos os trabalhadores, através do programa "Eu Participo" e outras formas de auscultação;
- Investir na mecanização e adoção de ferramentas inovadoras para tornar o trabalho operacional mais fácil, mais seguro e mais eficiente;
- Exigir ao governo a extensão e aplicação mais alargada do subsídio de pensidade, insalubridade (e risco);
- Investir na modernização e renovação do equipamento de proteção individual e vestuário;
- Investir na formação para todas as carreiras e categorias, para qualificação e motivação;
- Continuar a apoiar a Associação dos Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Palmela;
- Desenvolver as políticas de higiene, segurança e saúde ocupacional;
- Assegurar o bom funcionamento da medicina no trabalho, integrando novas valências;
- Concretizar medidas que contribuam para a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, nomeadamente com auditorias de avaliação aos postos de trabalho e aos riscos profissionais.